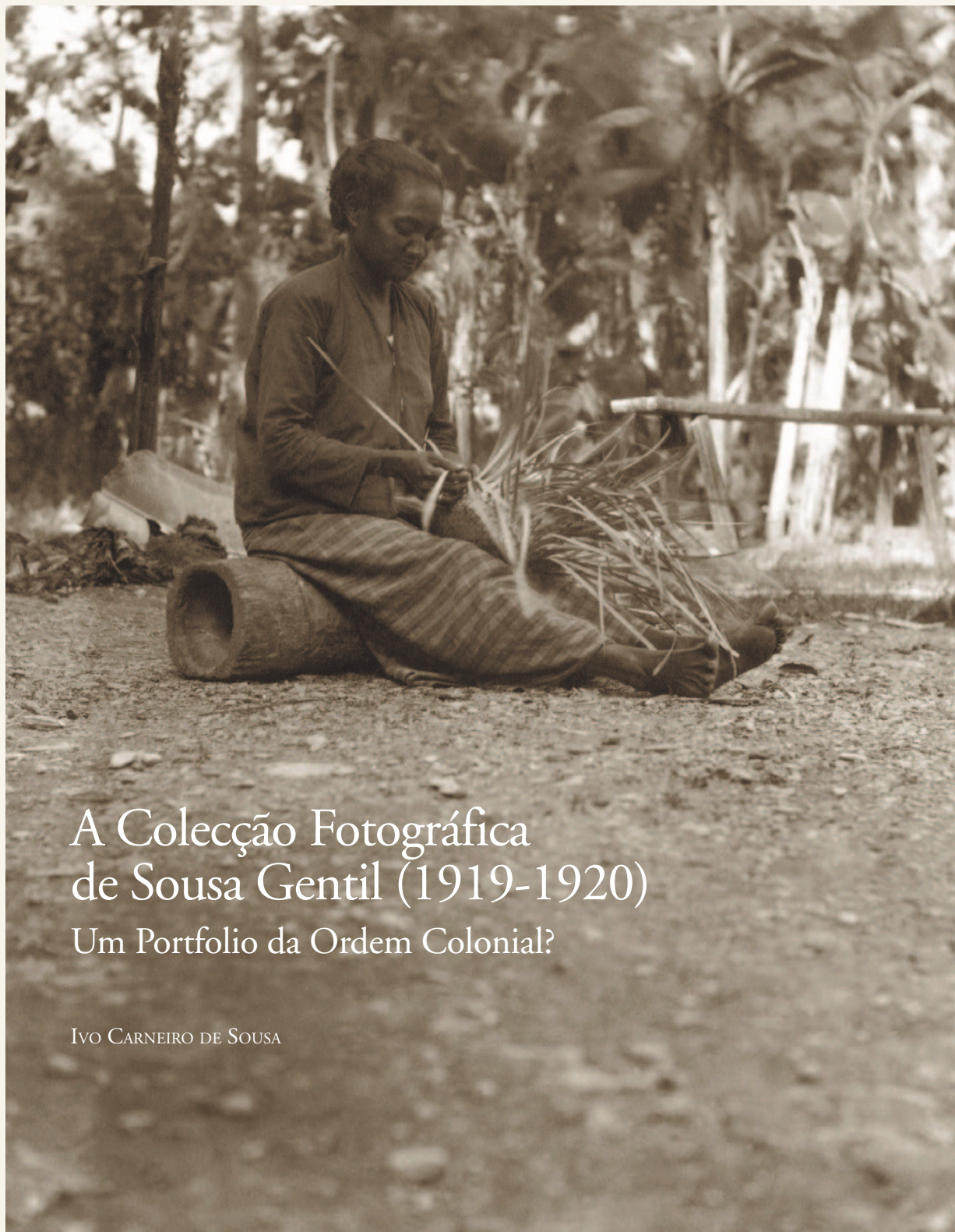




A Colecção Fotográfica
de Sousa Gentil (1919-1920)
Um Portfolio da Ordem Colonial?

IVO CARNEIRO DE SOUSA

Nascido em 1870 e falecido em 1937, Manuel Paulo de Sousa Gentil foi aluno activo do Colégio Militar que construiria uma carreira importante na Marinha portuguesa na viragem do século e nas primeiras décadas de noventa. Distinguindo-se nas campanhas militares dirigidas por Mouzinho contra os Namarrais, Sousa Gentil chega a Macau como guarda-marinha para circular entre os enclaves coloniais nesse Oriente mais longínquo. Em 1919, a caminho da posição de capitão-tenente da Armada, Gentil é nomeado governador do Timor colonial português, cargo que cumprirá quase rapidamente até aos finais de 1920. Neste período, o território encontrava-se a recuperar das violentas guerras de Manufahi que, até 1912, haviam dividido espaços e grupos timorenses aproveitados pela limitada administração colonial para, com o auxílio da marinha portuguesa sediada em Macau, alargar as estruturas e os agentes da soberania colonial. A Primeira República interessou-se generosamente, como se sabe, pelo “fomento” do mundo colonial português e alguns investimentos chegaram também a Timor, apesar de continuarem vinculados a interesses e perspectivas de Macau. Filomeno da Câmara, o antecessor de Sousa Gentil, inaugurava entre 1911 e 1917 um longo governo cerzindo vários fomentos, da abertura de estradas às várias experiências de colonização agrícola, passando por novos investimentos em obras educativas. Tenente da armada, Câmara inaugurava também uma larga circulação de oficiais da marinha portuguesa na governação da parte oriental de Timor.

Não conhecemos a Manuel Paulo de Sousa Gentil obra de maior impacto nos dois breves anos em que foi governador de Timor. No entanto, o que parece escassear em fomento sobra em interesse pelos diferentes aspectos humanos, sociais, económicos e até históricos do território. Não pelo uso da escrita, mas pela mobilização de uma arte ainda recente e quase original nos espaços do Timor colonial português. Sousa Gentil foi reunindo uma colecção de fotografias que acompanharam o seu governo e a sua própria circulação no território, entre aberturas de estradas, experiências botânicas, feiras agrícolas e celebração das culturas e gentes locais. Esta colecção de fotografias não resistiu às pressões do tempo,

das curiosidades e das transmissões familiares, tendo-se dispersado. Resta um núcleo de fotografias suficientemente importante para concretizar entre as colecções coloniais conhecidas o mais antigo repertório fotográfico de Timor que nos chegou através de já longínqua herança familiar. Existem também referências a vendas dispersas de algumas das peças fotográficas da colecção original de Sousa Gentil, mas o seu original levantamento fotográfico de Timor perdeu-se. É possível que a colecção inicial reunisse cerca de 400/500 fotografias, mas torna-se difícil apurar hoje com aproximação a sua relação, que apenas se pode indiciar pela numeração das espécies que se conseguiram preservar. Possuímos, de qualquer modo, uma importante colecção de 46 fotografias, algumas aqui reproduzidas, retratando vários aspectos de Timor, desde a paisagem ao trabalho tradicional, do fomento colonial às exposições agrícolas, dos tipos humanos aos jogos e divertimentos, passando por alguns apontamentos históricos ou por concorridas visitas do governador Sousa Gentil. É também possível que este extraordinário álbum tenha sido revelado no regresso do nosso oficial da marinha a Macau em qualquer dos estúdios fotográficos locais, mas desconhecemos documentadamente a sua possível difusão ou utilizações.

Ficam algumas imagens do mais vetusto álbum de Timor que, descontadas algumas fotografias dispersas mais antigas, procura organizar uma interessante ordem colonial do território. Caso ainda existisse a colecção original, era provável que exibisse uma organização própria e até uma “lição” para uso de futuros governadores e administradores coloniais. Resta sugerir entre estas dezenas de fotografias, legendadas dactilograficamente, uma possível ordem insinuando esse caminho percorrendo tipos, etnografias e fomentos para desaguar nessa espantosa tanto como estranha imagem celebrando legendadamente “Uma família católica”: uma parentela de seis timorenses, cinco mulheres e um homem “timor” coberto com um chapéu ao gosto ocidental, exibindo arranjadamente uma família feminina cruzando trajes de lipa com blusas provavelmente oriundas do comércio chinês de Macau no enclave timorense. **RC**





Sousa Gentil: Photographs of Timor (1919-1920)

A Portfolio of Colonial Rule?

IVO CARNEIRO DE SOUSA

Manuel Paulo de Sousa Gentil was born in 1870 and died in 1937. A diligent student of the Military Academy, he would build a distinguished career in the Portuguese Navy at the turn of the century and in the first decades of the 1900's. Having distinguished himself in the military campaigns conducted by Mouzinho against the Namarrai, Sousa Gentil arrived in Macao with the rank of non-commissioned officer. Moving between the colonial enclaves of the Far East and on his way to becoming Commander in the Navy, Gentil was named governor of the Portuguese colony of Timor in 1919, a post that he would hold briefly until the end of 1920. At this time, the territory was recovering from the violent Manufahi wars that, up to 1912, had divided the territory and people of Timor. Taking advantage of the limited colonial administration, they had sought to extend the structures and agents of colonial sovereignty with the aid of the Portuguese navy based in Macao. As is well known, the First Republic was keenly interested in developing the Portuguese colonial world and some investments, despite being bound to the interests and perspectives of Macao, found their way to Timor. Between 1911 and 1917, Filomeno da Câmara, Sousa Gentil's predecessor, inaugurated a long governorship fostering various improvements, from the opening of highways and various experiments

*Tear indígena.
Native loom.*

RELAÇÕES HISTÓRICAS MACAU – TIMOR-LESTE

in agricultural colonization, to investments in educational works. Câmara, a lieutenant in the navy, also promoted the circulation of Portuguese naval officers in the government of eastern Timor.

In the brief two years in which Manuel Paulo de Sousa Gentil was governor of Timor no large-scale works were undertaken. However, what was lacking in terms of infrastructure was amply compensated for in matters of human interest, the social, economic and even historical aspects of the territory. This was not achieved by the use of the writing, but by applying an art still recent and almost unheard of in Portuguese colonial Timor. Sousa Gentil compiled a photograph album of his governance and his own peregrinations around the territory, inaugurating highways, engaging in botanical experiments, attending agricultural fairs and celebrating the local culture and peoples. This collection of photographs has to some extent succumbed to the pressures of time, being dispersed by family curiosity and transfers. However, a sufficiently important nucleus of pictures has been maintained, transmitted from a remote family inheritance to the present day, constituting the oldest known photograph album of Timor among colonial collections. There are references to the occasional sale of some of the photographs of Sousa Gentil's original collection, although the original photographic survey of Timor is now lost. It is possible that the initial collection comprised about 400/500 pictures, but it is only possible to

approximate the quantity in relation to the numbering of the specimens that have been preserved. In any case, an important collection of 46 photographs remains in our possession, some of them reproduced herein, portraying various aspects of Timor from the landscape to traditional working methods, from colonial development to agricultural exhibitions, from typical characters to games and diversions, including some historical notes or well-attended gubernatorial visits by Sousa Gentil. It is also possible that this extraordinary album was developed in one of the local photographic studios on the naval officer's return to Macao but no other distribution or use has been documented.

Discounting a few scattered photographs of greater antiquity, this album contains the oldest images of Timor and it tries to systematize the colonial order of the territory. If the original collection still existed, it would probably convey an internal organization or even a "lesson" for the use of subsequent governors and colonial administrators. Among the dozens of pictures, with typed inscriptions, remains the suggestion of a possible order implying a route through ethnographic and developmental subjects to arrive at the strange and surprising image entitled "A Catholic family" on the opposite page: a group of six Timorese, five women and a "Timor" man, wearing a western style hat, exhibiting a well-dressed family of women mixing "lipa" clothing with blouses originating from trade between the Timorese enclave and the Chinese of Macao. **RC**

Exposição Agrícola de 1921.
1921 Agricultural Fair.

Editor's note: Captions transcribed from original album.



MACAO – EAST TIMOR HISTORIC RELATIONS



Uma família católica.
A Catholic family.

RELAÇÕES HISTÓRICAS MACAU – TIMOR-LESTE



MACAO – EAST TIMOR HISTORIC RELATIONS

◀
Um nativo em traje de festa.
Native in ceremonial dress.

▶
Indígena de Oecussi.
Native from Oecussi.

▼
Fazendo um “hu-hu” para pescar.
Making a “hu-hu” for fishing.



RELAÇÕES HISTÓRICAS MACAU – TIMOR-LESTE



Uma comitiva do governador Sousa Gentil na Ribeira do Gleno.
Committee accompanying Governor Sousa Gentil, on the banks of the River Gleno.

MACAO – EAST TIMOR HISTORIC RELATIONS



RELAÇÕES HISTÓRICAS MACAU – TIMOR-LESTE



Uma palapeira e um búfalo.
A "palapeira" palm, and buffalo.



Ceifa de arroz.
Harvesting rice.



MACAO – EAST TIMOR HISTORIC RELATIONS



RELAÇÕES HISTÓRICAS MACAU – TIMOR-LESTE



MACAO – EAST TIMOR HISTORIC RELATIONS

◀
Uma queda de água.
Waterfall.

▼
Posto militar de Alas.
Alas military outpost.



RELAÇÕES HISTÓRICAS MACAU – TIMOR-LESTE



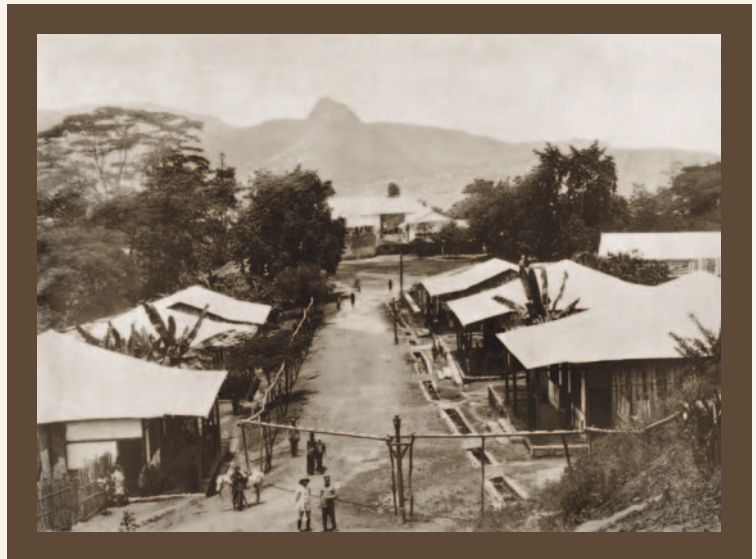
◀ Um régulo e a sua casa civil.
Native chief with his staff.

▶ Povoação comercial do Comando Militar de Hato-Lia.
Trading village at Hato-Lia Military Headquarters.

▼ Indígenas de Oecussi.
Natives from Oecussi.



MACAO – EAST TIMOR HISTORIC RELATIONS



RELAÇÕES HISTÓRICAS MACAU – TIMOR-LESTE

►
Extracção de borracha.
Tapping rubber

▼
Jogo do galo.
Cockfight



MACAO – EAST TIMOR HISTORIC RELATIONS



RELAÇÕES HISTÓRICAS MACAU – TIMOR-LESTE



Lifau, antiga capital do Timor Português.
Lifau, former capital of Portuguese Timor.

MACAO – EAST TIMOR HISTORIC RELATIONS



RELAÇÕES HISTÓRICAS MACAU – TIMOR-LESTE



MACAO – EAST TIMOR HISTORIC RELATIONS



Estrada em construção.
Building a highway.



Comando militar de Bobonaro.
Bobonaro military headquarters.

